



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

SEGUINDO

Brasil

A nova geografia do voto

Uma massa de descrentes deverá decidir a disputa em 2026

Por Murillo de Aragão

21 nov 2025, 06h00 • Atualizado em 21 nov 2025, 12h31



Urna eletrônica (Roberto Jayme/TSE)

A+ A- ◐◀ ▶ ✚Ouvir texto ▶ ○

0:00 1.0x

A política brasileira vive um deslocamento na estrutura do eleitorado. Estudo da More in Common com o instituto Quaest, feito com 10 000 pessoas, publicado aqui mesmo em VEJA, desmonta a ideia de um país dividido apenas entre lulistas e bolsonaristas e revela um cenário mais complexo, hoje potencialmente favorável ao centro e à direita.

Na pesquisa, a população é dividida em seis segmentos; em blocos amplos, 19% formam o campo progressista, 27% o conservador e 54% compõem a maioria “invisível”, distante da polarização e ausente do debate público.

O dado decisivo está na maioria silenciosa. Os considerados Desengajados e Cautelosos, que somam 54%, formam uma maioria não engajada , rejeitam Lula, Bolsonaro e a polarização. Não formam um centro ideológico clássico, mas um centro emocional e pragmático, preocupado com emprego, saúde, segurança e custo de vida. É essa massa de descrentes que deve decidir a eleição de 2026.

A principal vantagem identificada da direita decorre da mudança na agenda pública. Em 2025, a violência aparece como maior preocupação nacional, à frente de temas sociais, economia, corrupção, saúde e educação. Historicamente, segurança pública é terreno em que a esquerda tem dificuldades discursivas, enquanto a direita associa o tema à autoridade e ao controle. Pesquisas recentes mostram maioria aprovando políticas de linha dura nas polícias estaduais.

SIGA

[ENTRAR NO CANAL](#)



[LEIA MAIS](#)

Corrupção, democracia e eleições

Após polêmica política, empresa da Havaianas muda presidente do conselho

A conta invisível da corrupção na saúde: medir em cifras é indispensável

A tradicional narrativa social da esquerda ainda tem impacto . Mas fração do eleitorado já incorporou os programas sociais como parte de sua vida. Não são novidade e passaram a ser vistos como obrigação do governo, reduzindo o poder de mobilização da esquerda nessa frente.

“O progressismo visível e influente no meio acadêmico está desconectado da maioria do eleitorado”

A pesquisa revela outra potencial vantagem para a direita que é o isolamento social do progressismo militante: grupo de alta renda e escolaridade, pouco religioso, cujas posições sobre segurança, costumes e punição divergem do restante da sociedade. Enquanto a maioria defende endurecimento penal contra a criminalidade, entre progressistas essa posição é minoritária. O resultado é um

progressismo visível e influente no meio acadêmico, mas socialmente desconectado da maioria do eleitorado.

Dessa forma, a direita entra em 2026 com um raro alinhamento entre demanda social — segurança, ordem e valores conservadores moderados — e oferta política. Se o campo conservador apresentar um nome limpo, pragmático e não radicalizado, capaz de dialogar com a maioria invisível sem extremismos, poderá construir uma candidatura competitiva já no primeiro turno.

As condições estruturais estão dadas: eleitor exausto da polarização, agenda dominada por tema favorável à direita, esquerda frágil em segurança e progressismo encastelado em bolha de alta renda. A questão não é se a direita pode vencer em 2026, mas se conseguirá transformar essa vantagem em vitória — ou se repetirá o erro de 2022 ao afastar o centro cauteloso disponível para ser conquistado.

Publicado em VEJA de 21 de novembro de 2025, edição nº 2971

EM ALTA



1

O que ocorreu com Mara Maravilha na caminhada de Nikolas antes de ser internada



2

A reação da oposição que periga azedar o Carnaval de Lula: 'Um escárnio'



3

O grande risco da candidatura de Flávio Bolsonaro e o trunfo de Kassab, segundo cientista político



4

A coluna de Mourião de m

TAGS: POLÍTICA

Assine Abril

Veja

Guia Do Estudante

Superinteressante

Quatro Rodas

Veja Negócios

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$
5,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

APENAS R\$ 1,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$
5,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$
5,99/MÊS

OFERTA REL

A PARTIR
5,99/...

QUEM ASSINA TEM MAIS VANTAGENS

**Colunistas**

Conteúdo criado por especialistas

**Seus Favoritos**

Acompanhe as publicações dos seus autores favoritos

**Aplicativo**

Leia todas as revistas em um só app

**Sites**

Acesso ilimitado aos sites

**Leia Offline**

Baixe e leia as edições digitais no app até onde não tem internet

**Clube**

Ingressos com super descontos



BEBÊ

INSTITUTO VEJA

BOA FORMA

QUATRO RODAS

BRAVO!

SUPERINTERESSANTE

CAPRICHOS

VEJA RIO

CASA

VEJA SÃO PAULO

CASACOR

VEJA SAÚDE

CLAUDIA

VIAGEM E TURISMO

ELÁSTICA

VOCÊ RH

ESPECIALISTAS

VOCÊ S/A

GUIA DO ESTUDANTE

[Grupo Abril](#)

[Anuncie](#)

[Política de privacidade](#)

[Dicas de Segurança](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Vendas](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

QUEM SOMOS | FALE CONOSCO | TERMOS E CONDIÇÕES | TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.